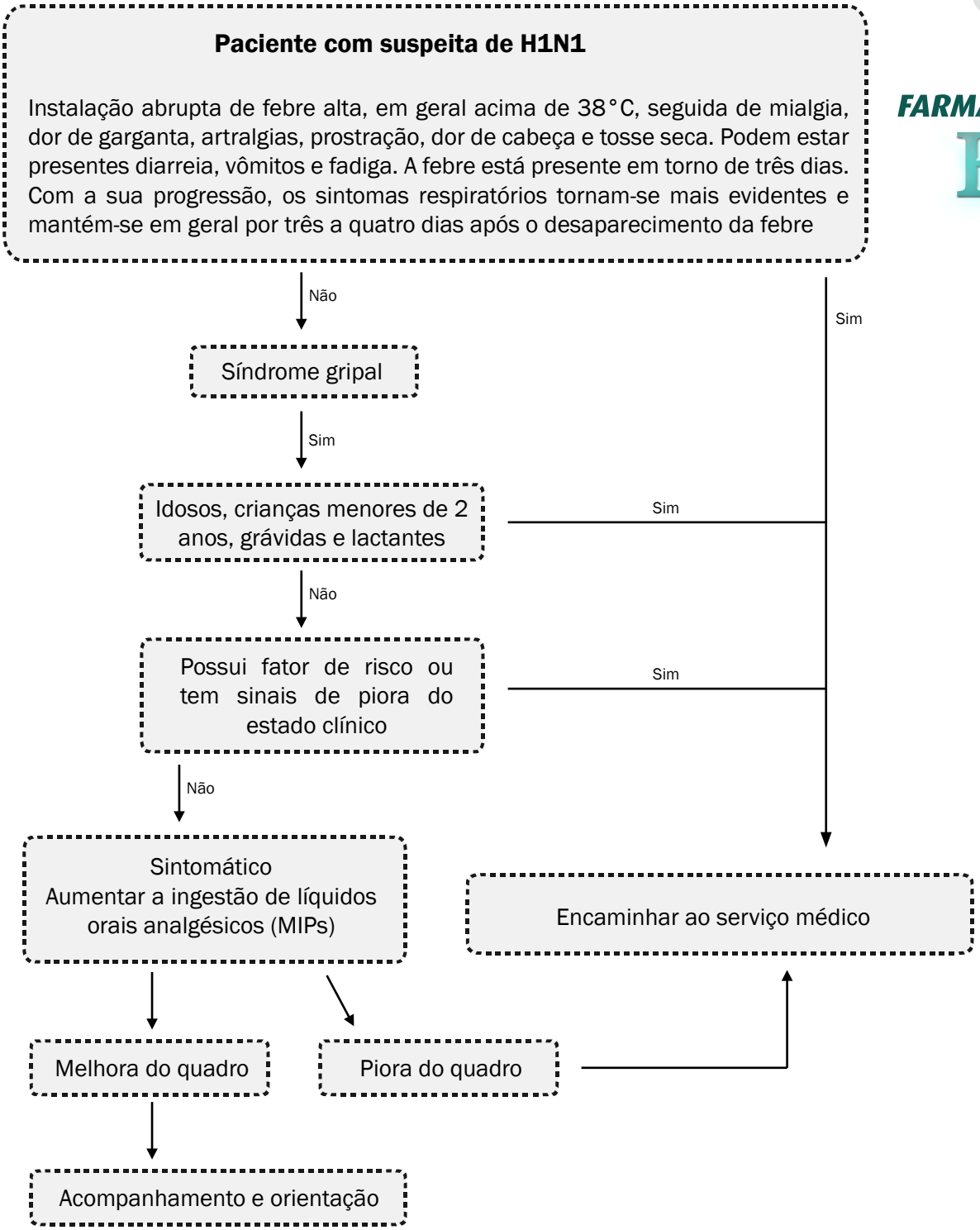
Manejo do paciente que apresenta sintomas de SG/SRAG com suspeita de H1N1



São sinais de agravamento (piora do estado clínico): Aparecimento de dispneia ou taquipneia ou hipoxemia – SpO2 < 95%; Persistência ou aumento da febre por mais de três dias (pode indicar pneumonite primária pelo vírus influenza ou secundária a uma infecção bacteriana); Exacerbação de doença preexistente (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC, cardiopatia ou outras doenças com repercussão sistêmica); Disfunções orgânicas graves (exemplo: insuficiência renal aguda); Miosite comprovada por creatinofosfoquinase – CPK (≥ 2 a 3 vezes); Alteração do sensório; Exacerbação dos sintomas gastrointestinais em crianças; Desidratação.

Atenção para os sinais de alerta: confusão mental; frequência respiratória > 30 IRPM; PA diastólica < 60 mmHg ou PA sistólica < 90 mmHg; exacerbação de doença preexistente.

Os idosos, crianças menores de 2 anos, grávidas e lactantes devem ser encaminhadas diretamente ao serviço médico.